7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

Aceitabilidade das Intervenções em Educação Nutricional ministradas no Curumim de São Benedito na Cidade de Juiz de Fora.

AUTORES: JOCILENE QUEIROGA RESENDE (Autor), Priscila Cintra Figueiredo (Autor), Larissa Loures Mendes (Orientador), Mirella Lima Binoti (Orientador), Glauciene de Souza da Costa (Colaborador), Daniela Moreira Reis (Colaborador), Andressa de Araujo Rodrigues Neto (Colaborador)

PALAVRAS-CHAVE: Educação Nutricional, Teste de Aceitabilidade, Atividades Educativas.

RESUMO:
O projeto curumins oferece atividades sociais e de convivência em horário complementar ao período escolar, atende crianças e adolescentes na faixa etária de 4 a 14 anos de idade. O presente estudo teve como objetivo avaliar a aceitabilidade de intervenções sobre alimentação e nutrição em um curumim na cidade de Juiz de Fora. Trata-se de um estudo descritivo com desenho transversal de abordagem qualitativa e quantitativa. Foram realizadas intervenções interativas de educação nutricional, e após cada atividade os educandos eram convidados a avaliá-las utilizando uma Escala hedônica facial (Comitê de Ética em pesquisa em seres humanos - Parecer n° 43985715.4.0000.5147). Os dados foram processados e analisados por meio do programa Statistical Software for Professionals (STATA) versão 13.0, e para efeito de interpretação, o limite de erro tipo I foi de até 5% ($p \leq 0,05$). A primeira intervenção contou com um total de 37 educandos, onde 2,7% (n=1) não gostaram; 5,4% (n=2) gostaram e 91,89% (n=34) gostaram muito da atividade proposta. Na segunda intervenção, em um total de 43 educandos, 2,32% (n=1) foram indiferentes; 11,63% (n=5) gostaram e 86,05% (n=37) gostaram muito. Na terceira, em um total de 39 educandos, 2,56% (n=1) odiaram; 5,13% (n=2) não gostaram; 2,56% (n=1) foram indiferentes; 25,64% (n=10) gostaram e 64,1% (n=25) gostaram muito. Na quarta, em um total de 52 educandos, 13,46% (n=7) gostaram e 86,53% (n=45) gostaram muito. Na quinta, em um total de 47 educandos, 2,13% (n=1) odiaram; 6,39% (n=3) não gostaram; 2,13% (n=1) indiferentes; 23,4% (n=11) gostaram e 65,96% (n=31) gostaram muito. Na sexta, em um total de 36 educandos, 8,33% (n=3) não gostaram; 5,55% (n=2) indiferentes; 11,11% (n=4) gostaram e 75% (n=27) gostaram muito. A maioria dos educandos se interessam pelas atividades educativas, e tal proposta pode ser um instrumento para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis podendo contribuir para prevenção de doenças crônicas na vida adulta.

Instituição de Ensino: Universidade Federal Juiz de Fora

ISBN: 978-85-93416-00-2